

Enem – Figuras de Linguagem – variação linguística

1. Questão 107 – Enem 2012 – Prova amarela

Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: — Álcool. O mais ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana, embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio. — Curou-se 100% do vício — comentavam os amigos. Só ele sabia que andava mais bêbado que um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. Contos plausíveis. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A causa mortis do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma

- A) metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- B) aproximação exagerada da estética abstracionista.
- C) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
- D) exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- E) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

2. Questão 124 – Enem 2009 oficial – Prova azul

Oxímoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão. (Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa)

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra Cantares, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

A. “Dos dois contemplo
Rigor e fixidez.
Passado e sentimento
Me contemplam” p.91.

B. “De sol e lua
De fogo e vento
Te enlaço” (p. 101).

C. “Areia, vou sorvendo
A água do teu rio” (p. 93).

D. “Ritualiza a matança
de quem só te deu vida.
E me deixa viver
nessa que morre” (p. 62).

E. “O bisturi e o verso.
Dois instrumentos
entre as minhas mãos” (p. 95).

Gabarito:

1. A

“causa mortis” da personagem, expressa no último parágrafo (“Morreu de estilismo abstrato”) só adquire um efeito irônico porque, anteriormente, no texto, o verbo “beber” foi utilizado metaforicamente como em “Bebia paisagem”.

2. D

A alternativa “D” traz em si todos os elementos que caracterizam a referida figura de linguagem (o oxímoro), a qual se evidencia por meio dos seguintes vocábulos: viver e morrer.

